



**ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
E GESTÃO**

AVALIAÇÃO CONTÍNUA II:
Docker e Trabalho Prático

Alonso Lima Machado
(Nº 8190006)

Trabalho Prático apresentado no âmbito da unidade curricular de Computação Distribuída e Nuvem, 1º ano do Mestrado em Engenharia Informática

Docente: Prof. Doutor Ricardo Costa

2019-2020

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|----------|
| 1.DOCKER | 3 |
| 1.1. O que é; | 3 |
| 1.1.1. O que é um Container? | 3 |
| 1.2. Como surgiu; | 3 |
| 1.3. Para que serve; | 3 |
| 1.4. Como funciona; | 3 |
| 1.5. Como se diferencia de uma máquina virtual tradicional; | 4 |
| 1.6. Flexibilidade e escalabilidade; | 4 |
| 1.7. Alternativas; | 4 |
| 1.8. Como integra com as soluções Cloud existentes (e.g.: Azure, AWS, GCP); | 4 |
| 1.9. Como interage com outras ferramentas (e.g.: Terraform e Kubernetes). | 4 |
| 2. Trabalho Prático 2 MEI 2019/2020 ESTG. | 6 |
| 2.1 Considerações sobre o Trabalho Prático 2 | 6 |
| 2.2 Passo a Passo | 6 |
| 2.2.1 Passo 1 - Rede e Docker Builds: | 6 |
| 2.2.2 Passo 2 - Executar os Containers: | 6 |
| 2.2.2.1 Servidor: | 6 |
| 2.2.2.2 Cliente: | 6 |
| 2.2.2.2 Cliente Extra Opcional: | 6 |
| 2.2.3 Passo 3 - Entrar na shell do Servidor: | 6 |
| 2.2.1 Passo 4 (Extra) - Publicar no DockerHub | 6 |
| 2.2.1.1.Servidor: | 7 |
| 2.2.1.1.Cliente: | 7 |
| 2.2.1 Passo 5 (Extra) - Publicar um tutorial pelo Readme no dockerhub. | 7 |
| REFERÊNCIAS | 8 |
| ANEXOS | 9 |
| Anexo A. Dockerfile Servidor | 10 |
| Anexo B. Dockerfile Cliente | 11 |
| Anexo C. Interfaces e Run.sh | 12 |
| Servidor | 12 |
| ClientMonitor | 12 |
| } | |
| Servidor Run.sh | 12 |
| Cliente Run.sh | 12 |
| Anexo D. Código Java RMI do Servidor | 13 |
| Anexo E. Código Java RMI do Cliente | 19 |

1.DOCKER

1.1. O que é;

Docker (<https://www.docker.com>) é a plataforma de container mais utilizada a nível mundial, no modelo SaaS.

1.1.1. O que é um Container?

Um container é um ambiente isolado que contém tudo o que é necessário para que um qualquer software funcione. Ao contrário das Máquinas Virtuais, os containers não são compostos por um sistema operativo completo – apenas contém as bibliotecas e as configurações necessárias para que o software em questão funcione. Assim, podemos criar sistemas eficientes, simples e auto-contidos, garantindo que os mesmos irão correr de forma independentemente de onde são deployed.

1.2. Como surgiu;

Surgiu da necessidade de compatibilidade porque aplicações precisavam acesso a versões de bibliotecas diferentes, e assim gerava problemas com deploy da aplicação em produção e dificultava os testes.

1.3. Para que serve;

Os desenvolvedores usam Docker para eliminar os problemas de "trabalhar na minha máquina" quando colaboram no desenvolvimento de código com colegas de trabalho. Os Administradores de Sistemas usam Docker para executar e gerir aplicações lado a lado em containers isolados para obter uma melhor densidade de computação. As empresas usam Docker para construir agile software delivery pipelines, agilizando a disponibilização de novas funcionalidades de forma mais rápida, segura e confiável para servidores Linux e Windows.

1.4. Como funciona;

O container é uma camada de aplicação que é executada sobre o OS do Host, ou seja, todas as chamadas de sistemas, I/O, rede são tratados pelo OS do Host do docker, portanto cada "Container" tem suas bibliotecas e aplicações instaladas para conseguir rodar e assim funciona independentemente de outra aplicação, evitando assim problemas de compatibilidade.

Até facilita o update para novas versões de softwares, pois cada um é independente em seu próprio "Container" então atualizar o seu Banco de Dados ou Servidor Web para a versão mais recente e estável com mais features é muito mais simples.

Facilita também a CI/CD,

1.5. Como se diferencia de uma máquina virtual tradicional;

A principal diferença é que em uma virtualização tradicional, usando por exemplo o virtualbox, é necessário alocar um grande espaço em disco (HD) e memória ram para a máquina virtual e assim sobrecarrega a máquina Host que a cada nova Virtualização precisa executar 2, 3 ou mais Sistemas Operacionais (OS) além do próprio, causando um overhead de processamento gigantesco e caso existir problemas e for necessário reiniciar/substituir a máquina o tempo necessário é muito superior pois temos de matar a máquina virtual antiga e instanciar uma nova, esperar o Sistema Operacional carregar e depois disso ela estará pronta para uso, já ao usarmos Containers como ele é usualmente bem leve em poucos segundos se instancia um novo porque na realidade basicamente estamos só abrindo uma aplicação nova no nosso Host com algumas bibliotecas específicas ele é um SaaS, Software-as-a-Service,

1.6. Flexibilidade e escalabilidade;

O uso de Containers deixa o ambiente altamente escalável e flexível, facilitando o crescimento do serviço/aplicação.

1.7. Alternativas;

LXC com LXD
Mesos (Apache)

1.8. Como integra com as soluções Cloud existentes (e.g.: Azure, AWS, GCP);

Containers Dockers estão sendo bastante adotados na indústria, o termo Container-as-a-Service está se difundindo.

Existem várias opções:

GCE Google Container Engine - Google Cloud Platform- Google

ECS EC2 Container Service - AWS - Amazon

PKS Pivotal Container Service - Pivotal CF - Pivotal

Docker Swarm - Docker Cloud - Docker

1.9. Como interage com outras ferramentas (e.g.: Terraform e Kubernetes).

Kubernetes é um Orquestrador de Containers, assim como OpenShift, ou seja, eles basicamente são uma camada de abstração acima do docker para facilitar o gerenciamento e automatização de containers (Rede, ReplicaSets, Deployments, Ingress...).

Vagrant auxilia a criar VMs com imagens e aplicações padronizadas, ótimo para testes ou ao contratar novos desenvolvedores.

Jenkins é uma ferramenta de Build para CI.

Robot Framework Testes nessa Build do Jenkins, e está completo o CI.

2. Trabalho Prático 2 MEI 2019/2020 ESTG.

2.1 Considerações sobre o Trabalho Prático 2

Realmente este trabalho foi mais complicado do que eu esperava, pois já tinha feito o primeiro trabalho prático em RMI, mas neste sofri algumas complicações quanto a volume, rede, dockerfile e execução automática.

2.2 Passo a Passo

Execução por linhas de comando em docker, passo a passo:

2.2.1 Passo 1 - Rede e Docker Builds:

```
docker network create --driver bridge cdnt2alonso (Cria a rede bridge customizada)
docker image build . -t servidormi (Cria a imagem pelo Dockerfile do servidor)
docker image build . -t clientermi (Cria a imagem pelo Dockerfile do cliente)
```

2.2.2 Passo 2 - Executar os Containers:

2.2.2.1 Servidor:

```
docker run -dit -p 1099:1099 --name servidor --network cdnt2alonso -v servervol:/serverdata
servidormi ash
```

2.2.2.2 Cliente:

```
docker run -dit --name cliente --network cdnt2alonso -v clientvol:/clientdata clientermi ash
```

2.2.2.2 Cliente Extra Opcional:

```
docker run -it --name cliente2 --network cdnt2alonso -v clientvol:/clientdata clientermi ash
(Este em modo atrelado ao seu prompt) -it
```

2.2.3 Passo 3 - Entrar na shell do Servidor:

```
docker exec -it servidor ash
docker exec -it cliente ash
```

2.2.1 Passo 4 (Extra) - Publicar no DockerHub

2.2.1.1.Servidor:

```
docker tag servidormi alonsomachado/arquivocdn:servidormi  
docker push alonsomachado/arquivocdn:servidormi
```

2.2.1.1.Cliente:

```
docker tag clientermi alonsomachado/arquivocdn:clientermi  
docker push alonsomachado/arquivocdn:clientermi
```

2.2.1 Passo 5 (Extra) - Publicar um tutorial pelo Readme no dockerhub.

Criei um readme no meu repositório do docker hub:

<https://hub.docker.com/repository/docker/alonsomachado/arquivocdn>

REFERÊNCIAS

<https://www.alura.com.br/artigos/desvendando-o-dockerfile>
<https://hub.docker.com/repository/docker/alonsomachado/arquivocdn>
<https://docs.docker.com/network/bridge/>
<https://docs.docker.com/network/network-tutorial-standalone/>
<https://docs.docker.com/storage/volumes/>
<https://docs.docker.com/network/network-tutorial-standalone/>
<https://www.digitalocean.com/community/tutorials/how-to-share-data-between-docker-containers#step-3-%E2%80%94-creating-a-volume-from-an-existing-directory-with-data>

ANEXOS

Anexo A. Dockerfile Servidor

```
FROM alpine
WORKDIR /servidor
RUN apk update
RUN apk fetch openjdk8
RUN apk add openjdk8
ENV JAVA_HOME=/usr/lib/jvm/java-1.8-openjdk
ENV PATH="$JAVA_HOME/bin:${PATH}"
COPY policy.all .
COPY Servidor.java .
COPY ClientMonitor.java .
COPY ServidorImpl.java .
COPY Client.java .
COPY run.sh .
RUN javac *.java
ENTRYPOINT chmod 777 /serverdata
ENTRYPOINT chmod 777 -R /servidor
ENTRYPOINT ./run.sh
```

Anexo B. Dockerfile Cliente

```
FROM alpine
WORKDIR /cliente
RUN apk update
RUN apk fetch openjdk8
RUN apk add openjdk8
ENV JAVA_HOME=/usr/lib/jvm/java-1.8-openjdk
ENV PATH="$JAVA_HOME/bin:${PATH}"
COPY policy.all .
COPY Servidor.java .
COPY ClientMonitor.java .
COPY Client.java .
COPY run.sh .
RUN javac *.java
ENTRYPOINT chmod 777 /clientdata
ENTRYPOINT chmod 777 -R /cliente
ENTRYPOINT ./run.sh
```

Anexo C. Interfaces e Run.sh

Servidor

Interface do Servidor

```
public interface Servidor extends java.rmi.Remote {  
  
    //Guarda o arquivo na listaArquivos no servidor em Memoria.  
    public void guardaArquivo() //String utilizadorEnviouArquivo,  
        throws java.rmi.RemoteException;  
  
    //Cria um Utilizador logado na hashtable para criar threads  
    public void addListener(ClientMonitor clientInterface)  
        throws java.rmi.RemoteException;  
  
    //Remove um Utilizador logado na hashtable para criar threads  
    public void removeListener(ClientMonitor clientInterface)  
        throws java.rmi.RemoteException;  
  
}
```

ClientMonitor

Interface que tem os Listeners de Callbacks do Cliente

```
public interface ClientMonitor extends java.rmi.Remote {  
  
    // Callback que recebe mensagem do servidor para o cliente a referir que o utilizador  
    // recebeu um arquivo  
    public void existeArquivoListeners(String msg, String dataEnvio) throws  
        java.rmi.RemoteException;  
  
    // Callback que recebe o arquivo do servidor e coloca numa pasta no cliente  
    public void receberArquivo(String checksum, java.io.File arquivo, byte[] arquivoData)  
        throws java.rmi.RemoteException;  
  
}
```

Servidor Run.sh

```
javac *.java  
java -Djava.security.policy=policy.all ServidorImpl servidor
```

Cliente Run.sh

```
javac *.java  
java -Djava.security.policy=policy.all Client servidor
```

Anexo D. Código Java RMI do Servidor

```
import java.rmi.*;
import java.io.*;
import java.rmi.server.*;
import java.io.FileNotFoundException;
import java.net.MalformedURLException;
import java.rmi.registry.LocateRegistry;
import java.io.File;
import java.io.FileWriter;
import java.math.BigInteger;
import java.nio.file.Files;
import java.nio.file.Paths;
import java.security.MessageDigest;
import java.security.NoSuchAlgorithmException;
import java.util.ConcurrentModificationException;
import java.util.Random;
import java.util.Vector;
import java.text.DateFormat;
import java.text.SimpleDateFormat;
import java.util.Arrays;
import java.util.Date;

/**
 * @author Alonso Lima Machado Para o Segundo Trabalho de Mestrado de
 * Computação Distribuída e em Nuvem do Mestrado em Engenharia Informática
 * da ESTG/IPP 2019
 */
public class ServidorImpl extends UnicastRemoteObject implements Servidor, Runnable {

    private static final long serialVersionUID = 4L;          //Serial version uid
    private static ServidorImpl rmi;
    public static String enderecoServidor = "//localhost:1099/Arquivo"; //Endereço ip
    deste servidor
    public static String enderecoServidorDocker = "//servidor:1099/Arquivo"; //Endereço
    ip no docker servidor (Melhor pegar em tempo de execução com argv[0])

    public static final Vector<ClientMonitor> listaUserInterface = new Vector<ClientMonitor>();
    //Lista de Utilizadores Online Ativos
    public final Vector<File> listaArquivos = new Vector<File>();

    public ServidorImpl() throws RemoteException {

    }
    //Cria o arquivo no Servidor na pasta serverdata, coloca o arquivo memória e envia
    posteriormente
```

```

@Override
public void guardaArquivo() {

    String utilizador = Thread.currentThread().getName();
    if(listaUserInterface.isEmpty()==false){ //Caso exista Listener na lista cria
arquivo
        String nomeRandom = "";
        String md5 = "";
        Date data = new Date();
        DateFormat osLocalizedDateFormat = new
SimpleDateFormat("dd/MM/YYYY HH:mm:ss");
        int i;
        Random ra = new Random();
        do{
            nomeRandom = nomeRandom + ra.nextInt(9999999);
        }while(nomeRandom.length() < 30);
        //Boolean pastaCriada = new File("..\\serverdata\\").mkdirs();
        File arq = new File("/serverdata/" + nomeRandom + ".txt");
        FileWriter arquivoNovo;
        try {

            arquivoNovo = new FileWriter(arq);
            arquivoNovo.write("Arquivo Criado em Java para o Trabalho
de CDN do Mestrado do ESTG! Aluno Alonso Machado! \n");
            arquivoNovo.write("Trabalho 2 Computacao Distribuida e
Nuvem com Docker e Rede e Volume! \n");
            arquivoNovo.write(nomeRandom); //Escreve dentro do arquivo
o nome dele totalmente randomico
            listaArquivos.add(arq);
            arquivoNovo.close();
            synchronized(this){
                md5 = calculaMD5(arq);
                System.out.println("MD5 CHECKSUM: "+ md5);
            }
        } catch (FileNotFoundException ex) {
            System.out.println("Erro ao criar arquivo randomico: " +
nomeRandom + " Erro: " + ex);

        } catch (NullPointerException e) {
            System.out.println("Erro NullPointerException ao criar arquivo
randomico: " + e);
        } catch (IOException ex) {
            System.out.println("Erro IOException ao criar arquivo
randomico: " + ex);
        }
    }
}

```

```

//Manda para o Cliente Que está esperando o arquivo

for (i = 0; i < listaUserInterface.size(); i++) {
    if (utilizador == null ? listaUserInterface.get(i).toString() == null
: utilizador.equals(listaUserInterface.get(i).toString())) {
        ClientMonitor listenerUtilizadorArq =
listaUserInterface.get(i);

        File arquivo = listaArquivos.lastElement(); //Pega o
ultimo arquivo da Lista em memoria
        try {
            byte[] arquivoData =
Files.readAllBytes(Paths.get("/serverdata/" + arquivo.getName()) );

listenerUtilizadorArq.existeArquivoListeners(md5, osLocalizedDateFormat.format(new
Date()));

            listenerUtilizadorArq.receberArquivo(md5,
arquivo, arquivoData); //Tenta enviar ao cliente
            listaArquivos.remove(arquivo); //Remove o
ultimo arquivo da Lista em memoria
        } catch (IOException e) {
            System.out.println("ERRO no Listener Arquivo,
Removido" + e);

            removeListener(listenerUtilizadorArq);

        } catch (NullPointerException e) {
            System.out.println("ERRO Null Pointer Listener
Arquivo, Removido" + e);

            removeListener(listenerUtilizadorArq);
        }
    }
}

System.out.println(" O arquivo: " + arq.getName() + " esta na sua
Pasta SERVERDATA conforme especificacao do Trabalho");
}

}

/**
 * JAVADOC
 */
@Override
public void run() {
    //Variavel de Controle para Thread parar de gerar e enviar arquivos;
    boolean continua=false;
    if(listaUserInterface.isEmpty()==false){ //True se estiver vazio False caso
tenha elementos

```

```

        continua=true;
    }
    while(continua!=false) {
        try {
            Thread.sleep(5000); //Tempo em milisegundos (5000 5 segundos)

        } catch (InterruptedException eInterup) {
            System.out.println(eInterup.getMessage());
            //Thread.interrupt();
        } catch (Exception e) {
            //Thread.interrupt(); //Mata a Thread
        }

        guardaArquivo();
        if(listaUserInterface.isEmpty()==true){ //True se estiver vazio False
caso tenha elementos

            continua=false;
        }

    }
}

```

```

@Override
public void addListener(ClientMonitor clientInterface) {
    listaUserInterface.add(clientInterface);
    String clientex = clientInterface.toString();
    try {
        Thread userThread = new Thread(rmi, clientex);
        System.out.println("Startando a thread para o CLIENTE: " + clientex);
        userThread.start();
    } catch (ConcurrentModificationException eConcorrencia) {
        //System.out.println("Erro ao percorrer a Lista Por ter alterado. Erro:" +
eConcorrencia);
    } catch (NullPointerException eNullPointer) {
        //System.out.println("Erro Null Pointer percorrer a Lista Por ter alterado. Erro:" +
eNullPointer);
    }
    //System.out.println("Entrou um UserListener Novo!" + clientInterface);
}

```

```

@Override
public void removeListener(ClientMonitor clientInterface) {
    int i;
    String clientex = clientInterface.toString();
    for (i = 0; i < listaUserInterface.size(); i++) {
        if (listaUserInterface.get(i).equals(clientInterface)) {

```



```

        System.out.println("Removeu o Listener: " + clientex);
        listaUserInterface.remove(i);
    }
}
System.out.println("--- Listagem dos Listeners Ativos neste servidor agora: ");
if(listaUserInterface.isEmpty()==true) System.out.println(" Nenhum Listeners
Ativo no servidor agora! ");
for (i = 0; i < listaUserInterface.size(); i++) {
    System.out.println(i+" UserListener Existente: " +
listaUserInterface.get(i).toString() );
}

}

public static String hex(byte[] bytes) {
    BigInteger bi = new BigInteger(1, bytes);
    return String.format("%0" + (bytes.length << 1) + "x", bi);
}

public static String calculaMD5(File f) {
    try {
        MessageDigest md = MessageDigest.getInstance("MD5");
        InputStream is = null;
        try {
            is = new BufferedInputStream(new FileInputStream(f));
            byte[] buf = new byte[8192];
            for (int nBytes = is.read(buf, 0, buf.length); nBytes > 0; nBytes = is.read(buf, 0,
buf.length)) {
                md.update(buf, 0, nBytes);
            }
        } catch (IOException ex) {
            if (is != null) {
                try {
                    is.close();
                } catch (IOException ex2) {
                }
            }
        }
        byte[] digest = md.digest();
        return hex(digest);
    } catch (NoSuchAlgorithmException ex) {
        System.out.println("Erro ao Realizar MD5! " + ex);
    }
    return null;
}
}

```

```

public static void main(String args[]) throws Exception {

    System.setSecurityManager(new RMISecurityManager());
    try {
        rmi = new ServidorImpl();

        LocateRegistry.createRegistry(1099);
        System.out.println("Registry criado");

        if (args.length != 1)
            throw new RuntimeException("Syntax:" + " ServidorImpl
<hostname>");

        Naming.rebind("//"+args[0]+":1099/Arquivo", rmi);
        System.out.println("Servidor Bindando na Porta 1099");
        System.out.println("Envia Arquivo Randomicamente Criado para cada
cliente conectado a cada 5 Segundos....");
        System.out.println("Esperando Clientes....");
        int i = 0;
        while (true) {

            i++;
            if (i > 999) {
                i = 1;
            }
        }
        } catch (java.rmi.UnknownHostException uhe) {
            System.out.println("Erro java.rmi.UnknownHostException.");
        } catch (RemoteException re) {
            System.out.println("Erro ao iniciar servico RMI: " + re);
        } catch (MalformedURLException mURLe) {
            System.out.println("Erro ao instaciar na URL //localhost:1099/IRCServer" + mURLe);
        }
    }
}

```

Anexo E. Código Java RMI do Cliente

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.Naming;
import java.io.*;
import java.math.BigInteger;
import java.nio.file.Files;
import java.nio.file.Paths;
import javax.rmi.PortableRemoteObject;
import java.rmi.server.UnicastRemoteObject;
import java.security.MessageDigest;
import java.security.NoSuchAlgorithmException;
import java.util.Arrays;

/**
 *
 * @author Alonso Lima Machado Para o Segundo Trabalho de Mestrado de
 * Computação Distribuída e em Nuvem do Mestrado em Engenharia Informática
 * da ESTG/IPP 2019
 */
public class Client extends UnicastRemoteObject implements ClientMonitor {

    private static final long serialVersionUID = 4L;          //Serial version uid

    protected Client() throws RemoteException {
    }

    public static void main(String args[]) throws Exception {

        if (args.length != 1)
            throw new RuntimeException("Syntax:" + " Client <hostname>");

        //Instancia o Security Manager para o RMI
        if (System.getSecurityManager() == null) {
            System.setSecurityManager(new RMISecurityManager());
        }

        // Criando registry do Servidor
        //Servidor service = (Servidor) Naming.lookup(enderecoServidor);
        Servidor service = (Servidor)
Naming.lookup("rmi://" + args[0] + ":1099/Arquivo");
        // Criando leitor do Terminal
        DataInputStream din = new DataInputStream(System.in);
```

```

String line;
//Construir um objeto dele mesmo
Client cliente = new Client();
BufferedOutputStream output;
System.out.println("Executando Cliente! ");
service.addListener(cliente);
    int i = 0;
    int j = 0;
while (true) {
    for(i=0;i < 9999990;i++){
        for(j=0;j < 9999;j++){
            if (i > 999980 & j > 9997) {
                i = 1;
                j = 1;
            }
        }
    }
}
} //Fecha chaves da MAIN
@Override
public void existeArquivoListeners(String checksum, String data) {
    System.out.println("\nRecebeu um arquivo " + "(" + data + ") MD5 Recebido: " +
checksum);
}

@Override
public void receberArquivo(String md5Recebido, java.io.File recebido, byte[] arquivoData)
{
    //Boolean pastaCriada = new File("../clientdata").mkdirs();

    try {

        String checksum = "";
        OutputStream outputStream = new FileOutputStream("/clientdata/" +
recebido.getName());
        outputStream.write(arquivoData);
        byte[] b = Files.readAllBytes(Paths.get("/clientdata/" + recebido.getName()));
        byte[] hash = MessageDigest.getInstance("MD5").digest(b);
        checksum = Arrays.toString(hash);
        String md5p = hex(hash);
        System.out.println("HASH CHECKSUM: " + checksum + " MD5: " + md5p);
        System.out.println((md5p == null ? md5Recebido == null :
md5p.equals(md5Recebido)) ? "CHECKSUM e MD5 do Arquivo CORRETO!" : "Arquivo
Com Erro"); //Verificar Checksum
        outputStream.flush();
        outputStream.close();
    }
}

```

```
        System.out.println(" O arquivo: " + recebido.getName() + " esta na sua Pasta  
CLIENTDATA conforme especificacao do Trabalho");
```

```
    } catch (FileNotFoundException ex) {  
        System.out.println("Arquivo a ser Recebido teve problemas na Transferencia: " + ex);  
    } catch (IOException ex) {  
        System.out.println("Arquivo Recebido com erro IO: " + ex);  
    } catch (NullPointerException e) {  
        //System.out.println("Arquivo Recebido deu Null Pointer com erro " + e);  
    } catch (NoSuchAlgorithmException ex) { //Nunca ocorre para MD5 mas e obrigatorio  
para tirar o warning/error no Netbeans  
        System.out.println("Erro ao Realizar MD5! " + ex);  
    }  
}
```

```
public static String hex(byte[] bytes) {  
    BigInteger bi = new BigInteger(1, bytes);  
    return String.format("%0" + (bytes.length << 1) + "x", bi);  
}  
}
```